



**Título: MÉTRICAS DE ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM DIFERENTES COLETORES NA PRODUÇÃO DE TILÁPIA EM TANQUE-REDE EM RESERVATÓRIO RURAL**

**Autor apresentador: Mariana Silveira Guerra Moura e Silva**

**Autores: Marcos Eliseu Losekann, Celia Frascá-Scorvo, João Donato Scorvo Filho, Maria Conceição Peres Young Pessoa**

Este trabalho avaliou a abundância, diversidade e riqueza de macroinvertebrados bentônicos identificados em coletores, de diferentes substratos, em um reservatório rural com produção de tilápia em tanques-rede, localizado na APTA/Polo Regional Leste Paulista, Monte Alegre do Sul-SP, visando selecionar o mais adequado ao uso em práticas empregando esses bioindicadores de qualidade da água. As seguintes informações foram utilizadas: a) táxons: identificados e quantificados aos 30 e 60 dias, contados a partir da data de colocação de 5 tipos de substratos coletores artificiais (bucha vegetal, mix, taboa, brita e cascalho) dispostos em 9 pontos diferentes no reservatório (representativos de 3 locais: entrada e saída da água e na área dos tanques); e b) variáveis físico-químicas: pH, Oxigênio Dissolvido (OD), Temperatura (T), amônia (NH<sub>3</sub>), fósforo total (PO<sub>4</sub>), Turbidez (Turb) e Condutividade Elétrica (CE), coletadas nos mesmos pontos. As métricas aplicadas foram os índices de: diversidade (Shanon-Wiener), riqueza (Margalef), equitabilidade (Pielou) e similaridade (Análise de Agrupamentos). Os resultados indicaram ocorrência de 12 táxons, sendo que o substrato composto de bucha vegetal apresentou maiores valores de riqueza, diversidade e equitabilidade, quando comparado aos demais. A riqueza foi maior nos locais de entrada da água e de tanques. Avaliando-se a frequência de táxons coletados nesse substrato, observou-se predominância de Polycentropodidae (43%) na entrada da água, um tricóptero que, em geral, é relativamente tolerante à poluição orgânica, indicando condição inadequada potencial à qualidade da água de abastecimento. A maior frequência de Chironomidae, tolerante à poluição orgânica, ocorreu em áreas de tanques (40%) e saída da água (43%). Táxons mais sensíveis à poluição orgânica (famílias Coenagrion e Elmidae) foram identificados nas áreas de entrada da água e de tanques. O dendograma (Bray-Curtis) indicou similaridade entre os pontos de entrada da água e de tanques com 92% de semelhança entre si. Por Análise de Correspondência Canônica (ACC) foi identificada a influência das CE e T em Chironominae, da Turb em Polycentropodidae e de OD e pH em Tanypodidae. Novas coletas devem ser realizadas para precisar o uso desses macroinvertebrados bentônicos no biomonitoramento de qualidade da água para sistema de produção de tilápia.

Órgão de fomento: Embrapa

Palavras-chave: macroinvertebrados; qualidade da água; bioindicador.